

JO LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Pôster

GT 10: Formação de Professores

Agência Financiadora: CAPES

Autoras:

MIGUEL, Eliana Alves¹

LEANDRO, Cleiciane Vedovetto²

CORREIA, Samara Juliana da Costa³

COSTA, Joice Emanuele da⁴

GOULART, Gêssica⁵

LEANDRO, Maria Cleitiane Vedovetto⁶

MACEDO, Patrícia da Silva Campos⁷

ROCHA, Adaline Joana⁸

SANTOS, Cristiane Rodrigues dos⁹

SILVA, Cleusmária Pereira da¹⁰

COSTA, Claudia Borges da¹¹

¹ Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UNEMAT. Especialista em Educação Infantil pelo Centro Universitário Barão de Mauá. Técnica de Desenvolvimento Infantil efetiva na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Moraes, em Juara-MT. e-mail: eliana.amiguel@gmail.com

² Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UNEMAT. Especialista em Educação Infantil pela Faculdade de Educação São Luís. Professora efetiva na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Moraes, em Juara-MT. E-mail: cleici_vedovetto@hotmail.com

³ Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UFMT. Técnica de Desenvolvimento Infantil efetiva na Creche Municipal Luiz Inácio do Nascimento, em Juara-MT. E-mail: samarasjc@hotmail.com

⁴ Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UNEMAT. Especialista em Educação Infantil pela Faculdade de Educação São Luís. Técnica de Desenvolvimento Infantil efetiva na Creche Municipal Luiz Inácio do Nascimento, em Juara-MT. E-mail: joicemanuele@gmail.com

⁵ Graduada em Bacharelado em Administração pela UNEMAT. Apoio Administrativo Educacional – Nutrição efetiva na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Moraes, em Juara-MT. E-mail: gessicagoullart@gmail.com

⁶ Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UNEMAT. Especialista em Educação Infantil pela Faculdade de Educação São Luís. Professora efetiva na Escola Estadual Comendador José Pedro Dias, em Juara-MT. E-mail: cleitiane_vedovetto@hotmail.com

⁷ Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UNEMAT. Especialista em Educação Infantil pela Faculdade de Educação São Luís. Técnica de Desenvolvimento Infantil efetiva na Creche Municipal Luiz Inácio do Nascimento, em Juara-MT. E-mail: patyunematjuara@hotmail.com

⁸ Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UFMT. Apoio Administrativo Educacional – Infraestrutura efetiva na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Moraes, em Juara-MT. E-mail: adalinerocha@gmail.com

⁹ Ensino Médio. Apoio Administrativo Educacional – Nutrição efetiva na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Moraes, em Juara-MT. E-mail: cristianejuac@hotmail.com

¹⁰ Tecnóloga em Gestão Pública pela Facinter. Especialista em Educação Infantil pelo Centro Universitário Barão de Mauá. Técnica de Desenvolvimento Infantil efetiva na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Moraes, em Juara-MT. E-mail: cleusmaria.pereira@gmail.com

¹¹ Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UNEMAT. Especialista em Educação Infantil pela Faculdade de Educação São Luís. Professora efetiva na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Moraes, em Juara-MT. E-mail: claudianhn@hotmail.com

Resumo

Este texto trata de um projeto de Pesquisa e intervenção dos alunos do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso, vinculado ao PIBID (Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação a Docência) que tem o objetivo de contribuir com nossa formação inicial, pois ao mesmo tempo, que discutimos teorias na Universidade, vivenciamos a prática na escola. Nosso subprojeto tem como objetivo desenvolver a aprendizagem do educando de maneira lúdica, utilizando jogos e brincadeiras que desenvolvam o raciocínio da criança, fazendo assim com que estejam mais motivadas a aprender ler e escrever. Nosso intuito é possibilitar que a criança realmente aprenda e não apenas memorize ou decore o que lhe esta sendo passado. O PIBID influencia muito no crescimento do nosso conhecimento pedagógico, pois vivenciando algumas situações encontradas em sala estamos aprendendo como lidar com as mesmas, como prender a atenção das crianças fazendo com que tenham interesse em aprender. Estamos trabalhando em uma escola Estadual localizada no município de Juara, com crianças que estão em diferentes fases da Alfabetização.

Palavras chave: Formação inicial, Alfabetização e Lúdico.

Introdução

O Pibid – Programa de iniciação à Docência, é uma política pública voltada para educação com o intuito de contribuir no processo de formação docente. É um programa de bolsas para iniciação à docência, vinculado apenas para instituições de nível superior, que visa contribuir na formação docente, através das práticas pedagógicas diferenciadas, o/a acadêmico/a bolsista do Pibid recebe um valor pela bolsa, que é pago pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

O Programa foi implantado no município de Juara, pelo Campus da Unemat no ano de 2012, o primeiro projeto foi escrito pela professora Mestre Ana Paula Kuhn que contou com 15 bolsistas do curso de Pedagogia e atendeu a duas escolas, sendo uma Estadual no município de Juara e uma municipal em Novo Horizonte do Norte. No ano de 2014, o programa foi ampliado, e começou atender a demanda de sete instituições de ensino, tanto da rede estadual quanto municipal e inclusive na zona rural, com a participação efetiva de sessenta e quatro bolsistas e quatro coordenadoras.

O principal objetivo do Programa PIBID, é de complementar a formação que já é ofertada no curso de graduação em Pedagogia pelo Campus da Unemat – Juara. Para Kunh, Peres e Carneiro (2014):

[...] o PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino, (p.118)

Desse modo, evidencia a preocupação que a Instituição Unemat, tem em ofertar não somente uma formação humana que possibilite ao/a pedagogo/a atuar em diversas frentes no mercado de trabalho, e sim em complementar essa formação, ainda durante o processo de formação acadêmica através de políticas públicas que são desenvolvidas para dar esse suporte aos discentes envolvidos no Programa PIBID.

No decorrer deste texto, falaremos brevemente como foi desenvolvido nosso projeto na Escola, quais suas principais características e quais as principais dificuldades encontradas por nós bolsistas, visando também buscar soluções e maneiras de trabalhar com alunos que tem dificuldades de aprendizagem. O projeto teve início em agosto de 2012.

O nosso problema de pesquisa fundamenta-se na necessidade da Alfabetização na idade certa, ou seja, de acordo com o PNAIC (Plano Nacional de Alfabetização na Idade Certa), as crianças devem ser alfabetizadas até os oito anos de idade. Nesse contexto, preocupados com a nossa Formação Inicial, em ser alfabetizadores, e com a necessidade da Escola é que propusemos nosso tema de pesquisa.

Para Fontoura, Canen e Monteiro (2011, p 399):

Os cursos de formação de professores têm sofrido as consequências de um defeito em sua constituição: a separação entre teoria e prática colocando, em geral, em posição precedente a teoria, vindo a prática sempre depois, por meio de estágios de duração insuficiente e, sobretudo, de concepção precária. Este ponto exige atenção urgente e cuidadosa, pois suas consequências atingem vários aspectos, inclusive a questão da construção do saber docente, hoje tão discutida por autores que se preocupam exatamente com a imprópria hierarquização entre teoria e prática.

Desse modo, o acadêmico que participa do PIBID, desperta seu interesse por lecionar, por estar inserido em uma realidade que contribui de maneira positiva e significativa para sua formação ao final do curso de licenciatura nas várias áreas de atuação.

Metodologia e Desenvolvimento

Iniciamos nosso trabalho em agosto de 2012, em uma escola estadual do município de Juara e uma escola municipal do município de Novo Horizonte do Norte. Somos um grupo de quinze bolsistas/acadêmicos três coordenadoras, que nos auxiliam diante das dificuldades encontradas. Desde então, tem sido grande nosso progresso com alunos que apresentam alguma dificuldade na alfabetização. Nosso grupo, trabalha especificamente na Escola situada no município de Juara, enquanto que outro grupo atende Novo Horizonte do Norte.

Como bolsista do Pibid, temos a oportunidade de trabalhar na Sala de aula, uma experiência enriquecedora que contribui de maneira significativa para nossa formação, uma vez que com o programa temos contato com essa realidade de trabalhar com crianças com uma grande diversidade de alunos.

Desenvolvemos ao longo das atividades realizadas no programa a construção de jogos pedagógicos para auxiliar os alunos no processo de aprendizagem com enfoque na leitura e escrita dos mesmos. Vale ressaltar que essa prática se dá através de um processo construtivo, posto que cada aluno tem suas necessidades educacionais individuais, e conseqüentemente as práticas são formuladas de forma diferenciada, atingindo o máximo de aluno possível nesse processo.

Desse modo, percebemos o quão necessário esse despertar do discente de pedagogia, no sentido de buscar complementar a formação que recebemos na Instituição de Ensino Superior, já que a educação é uma realidade latente e urgente, e já passou por várias discussões, sendo prevista e amparada nas principais legislações do nosso país, que vão do âmbito estadual ao federal. Sendo essas as legislações: Constituição Federal 1988, lei 7.853/89, 8.069/1990 Estatuto da Criança

e do adolescente, LDB 9.394/96, Plano Nacional de Educação Básica e tantas outras legislações específicas que a educação necessita complementar em seu processo de ensino.

Para Libaneo (2005, p.38) “O curso de Pedagogia deve formar o pedagogo stricto sensu, isto é, um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos para atender demanda socioeducativas de tipo formal, não formal e informal, decorrentes de novas realidades”.

Após compreender o processo teórico que o PIBID contribui com a educação passamos a efetivamente entender como o ser professor necessita ampliar seus horizontes no decorrer de sua profissão e essas experiências aconteceram nesses espaços nos quais nós bolsistas estamos inseridos.

No decorrer destas atividades também confeccionamos livros em E.V.A com histórias não estereotipadas, e a partir desse material fizemos um levantamento dos alunos que tinham maior dificuldade através da leitura, visando melhorar o desempenho dos mesmos tanto na escrita como na leitura, pois, Leite (2003) afirma que, “A escola tem a função de possibilitar ao aluno ampliar as possibilidades dos usos linguísticos da escrita. ”

Posteriormente, constatamos que na sala em que fomos direcionados para trabalhar, havia cerca de dez alunos com dificuldades, ou seja, que ainda não estavam alfabetizados. Assim, realizamos um pequeno ditado com essas crianças para poder identificar em qual fase silábico alfabético se encontravam. A partir do diagnóstico, começamos a trabalhar individualmente com cada aluno, focando a dificuldade específica de cada um deles, buscando metodologias e utilizando jogos pedagógicos, e outras atividades lúdicas. Alguns materiais foram fornecidos pela escola campo e outros confeccionados por nós bolsistas. AGUIAR (1998, p.35) afirma: “[...] No nível pré-escolar há acordo entre os estudiosos quanto a se ensinar conceitos por intermédio de atividade lúdica, mediadas pela linguagem oral, gestual (motora), e por objetos e figura. [...]”

Esse diagnóstico foi construído e analisado a partir dos escritos de Emília Ferreiro, em seu livro Reflexões sobre a Alfabetização. Para Ferreiro (1996) a leitura e escrita são sistemas construídos paulatinamente. As primeiras escritas feitas pelos educandos no início da aprendizagem devem ser consideradas como produções de

grande valor, porque de alguma forma os seus esforços foram colocados nos papéis para representar algo.

Durante os trabalhos, procuramos sempre trabalhar de maneira divertida com as crianças, fugindo do método tradicional e assim, como já foi mencionado, desenvolver o raciocínio da criança de maneira diferenciada, como bem diz HORN (2007), “[...] Por meio do brincar, a criança vai compondo uma infinita abertura de possibilidades que lhe permitirão desenvolver-se integralmente como sujeito engajado no processo de construção de si mesmo”. Também, procuramos utilizar quebra-cabeças e jogos de lógicas, para sempre estar explorando o conhecimento e imaginação da criança. Segundo Leite (2003), “O desenvolvimento da leitura e escrita é multifacetada e multideterminado, ou seja, seu desenvolvimento depende das diversas áreas do conhecimento”.

Cada dupla de bolsistas fica em uma sala de aula de alfabetização, e ali ficamos à disposição dois dias por semana para estarmos trabalhando com as crianças que tem maior dificuldade de aprendizagem. As professoras regentes, solicitaram que um dia por semana trabalhássemos de forma individualizada e no outro dia coletivamente.

Além dos jogos, costumamos trabalhar também com massa de modelar, recorte/colagem e também com as tecnologias, utilizamos o laboratório de informática da escola para explorar sites educativos online interdisciplinares e também usando o próprio teclado do computador para a aprendizagem do alfabeto e dos numerais, como ALMEIDA (2005) nos diz que “[...] Entre outras coisas, sobre o ensino de moldes matemáticos e sobre o uso de uma linguagem específica no computador como instrumento auxiliar no processo ensino-aprendizagem”.

Outra atividade que realizamos com as crianças e pode ser considerada de muita importância para a aprendizagem das mesmas, foi a gincana pedagógica realizada por nós bolsistas, uma realizada no fim do semestre de 2012 em Juara e a outra realizada no primeiro semestre de 2013 em Novo Horizonte do Norte, nas quais nós Pibidianos, confeccionamos diversos jogos pedagógicos com o auxílio das próprias crianças no planejamento das atividades, pois segundo SALVADOR (2000) “[...] A atividade construtiva do aluno surge como um elemento mediador entre as propostas de ensino do professor e os resultados de aprendizagem obtidos”. Foi

intensa a participação das crianças, as mesmas se mostraram muito dispostas a participar das brincadeiras realizadas, tornando assim a gincana muito divertida e agradável.

Nas datas comemorativas, sempre que possível confeccionamos lembrancinhas para nossos alunos, e procuramos fazer uma aula diferenciada relacionada à data, com brincadeiras e músicas, possibilitando assim a interação entre aluno/aluno, professor/aluno, aluno/bolsista e bolsista/professor.

Considerações Finais

A cada quinzena realizamos reuniões entre bolsistas e coordenadores do PIBID, onde, trocamos experiências e esclarecemos dúvidas que surgem no decorrer das atividades desenvolvidas, também fazemos leituras e estudos de autores que defendem a alfabetização na prática lúdica, buscando novos métodos de ensinar.

Sempre que possível participamos de palestras e congressos, onde buscamos aprofundar e trocar experiências com os Pibidianos de outros pólos da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e de outras instituições, visando aprofundar nossos conhecimentos sobre as práticas pedagógicas, levando experiências vivenciadas por nós bolsistas em sala de aula, havendo assim uma grande troca de conhecimento.

Pode-se observar que é nítida a evolução da aprendizagem das crianças, pois pode considerar-se que cerca da maioria das crianças que foram atendidas por nós até o momento tiveram grandes avanços na aprendizagem. As professoras regentes das salas, também perceberam os avanços nas crianças acompanhadas pelo projeto.

É muito satisfatório para nós bolsistas ver que nosso trabalho está tendo resultados. É gratificante ver que o projeto está sendo valorizado e incentivado pelos demais professores da escola, os quais estão sempre dispostos a nos ajudar quando necessário e até mesmo nos dão dicas de como trabalhar com determinado aluno, até pelo fato dele conviver mais com o aluno do que nós.

Compreendemos que o ensino voltado para a prática lúdica, trouxe ótimos resultados, pois, despertou o interesse nos alunos, por ser diferenciado dos métodos considerados tradicionais.

O PIBID nos auxiliou muito enquanto acadêmicos, pois, podemos vivenciar a realidade de uma sala de aula, antes mesmo de concluir o curso de pedagogia.

Com o projeto podemos extrair várias coisas positivas, que nos ajudou muito enquanto acadêmicos e futuro profissionais da educação, aumentado assim nossos conhecimentos e também nosso currículo.

Referências Bibliográficas

AGUIAR, João Serapião de. **Jogos para o ensino de conceitos: Leitura e escrita na pré-escola**/João Serapião de Aguiar. – Campinas, SP: Papyrus, 1998.

ALMEIDA, Fernando José de. **Educação e informática : os computadores na escola** / Fernando José de Almeida. – 3. Ed.rev. e ampl. – São Paulo : Cortez, 2005. (Coleção Questões da Nossa Época ; v. 126)

FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em Processo**. São Paulo: Cortez, 1996. 144p.

FONTOURA, Helena Amaral da, CANEN, Ana MONTEIRO, Filomena Maria de Arruda. **Construindo pontes na formação docente: experiências que se articulam**. Miolo Revista de Educação Pública_41. indd 397. 2011

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler : em três artigos que se completam** / Paulo Freire. – 45. Ed. – São Paulo, Cortez, 2003.

HORN, Cláudia Inês. **Brincar e jogar : atividades com materiais de baixo custo** / Cláudia Inês Horn, Jaqueline Silva da Silva, Juliana Pothin. – Porto Alegre : Mediação, 2007.

KUNH, Ana Paula, PERES, Roberta K. da C. G. e CARNEIRO, Valéria de A. **PIBID: A Construção dos Saberes docentes e o Exercício de ser Professor.** Cadernos de Pesquisa Educacionais – Vol. 3. Curitiba, PR: CRV,2014.

LEITE, Sergio Antonio da Silva. **Contribuições para a prática pedagógica**, 2 ed. Campinas, SP: Komedi, 2003.

LIBANEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi. 2ª ed. – São Paulo, Cortez, 2005.

SALVADOR, César Coll. **Psicologia do ensino** / César Coll Salvador ... [et al.]; trad. Cristina Maria de Oliveira. – Porto Alegre : Artes Médicas Sul, 2000.

ⁱ Artigo publicado em 11/09/2019 – *Revista Acadêmica Online*. Edição V.V N.28 (set/out) 2019



ISSN 2359-5787